

do solo, envolvendo a fazenda experimental da UNIMONTES, município de Janaúba – MG, o delineamento utilizado foi de blocos casualizados com três repetições. Foram usadas as cultivares: AG 1051, SWB 551, SWB 585 e SHS 4070 e os tratamentos: Testemunha, Arranque, Nipokan e Arranque + Nipokan. As parcelas são quatro linhas de 5 m com 0,8 m entre linhas. Foram avaliada altura de planta, número de espigas totais, peso total das espigas com palha, peso de 10 espigas sem palha, comprimento, diâmetro, número de espigas comerciais. Os tratamentos Arranque e Arranque + Nipokan proporcionaram a maior altura e o Nipokan apresentou o maior número de espigas e menor número de espigas comerciais. Em peso total de espigas com palha a testemunha foi superior aos demais, enquanto que o Arranque se apresentou menor para peso de espigas sem palha. Dentre as cultivares avaliadas a SWB 551 apresentou a maior produção e a menor altura de planta, enquanto a AG 1051 foi superior nas demais avaliações.

PT2063 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas [2841] **“SEMELHANÇA E CORRELAÇÃO ESPACIAL ENTRE PRODUTIVIDADE DE FORRAGEM DO MILHO COM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DE UM LATOSSOLO DE PEREIRA BARRETO (SP)”**.

RONALDO CINTRA LIMA; CESAR GUSTAVO DA ROCHA LIMA; CLAUDIA RENATA DE FREITAS BEZERRA; MOREL DE PASSOS E CARVALHO; CARLOS ALESSANDRO CHIODE-ROLI.

Unesp, Ilha Solteira, Sp, Brasil.

Resumo:

A matéria orgânica e o pH do solo são atributos de grande influência na produtividade vegetal, pois estão diretamente ligados à fertilidade do solo. No ano de 2005, na Fazenda Bonança, Pereira Barreto (SP), foi instalado o presente ensaio em uma área irrigada, com plantio direto de milho sobre brachiária. Objetivou-se estudar a variabilidade, a semelhança e as correlações espaciais entre os atributos da planta e do solo, visando selecionar um bom indicador para a produtividade da forragem. Instalou-se uma rede geoestatística para a coleta dos dados, com 125 pontos amostrais, numa área de 2500 m². Foram analisados: produtividade de forragem do milho (MSF), a matéria orgânica (MO) e o pH do solo. À exceção da MO (0-0,20m), os demais atributos apresentaram dependência espacial, seguindo padrões bem definidos. O melhor atributo correlacionado espacialmente com a matéria seca do milho foi o pH (0,20-0,40m). Desta forma, apresentando-se, como o mais satisfatório indicador da distribuição espacial da produtividade de forragem do milho.

PT2064 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas [2746] **“EFEITO DA APLICAÇÃO DE CALCÁRIO EM SUPERFÍCIE E INCORPORADO EM UM SOLO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ-RO.**

ALEXANDRE JULIATTI VENTUROSO¹; FERNANDO ANTONIO REBOUÇAS SAMPAIO²; RICARDO JOSÉ SOUZA SILVA³; FRANCISCO FERREIRA DA SILVA⁴; KAROLINE BATISTA CIRIACO⁵; ELIAS BATISTA DA SILVA⁶.

1,2,4,5,6.Ceulji/ulbra, Ji-parana, Ro, Brasil; 3.Unir, Ji-parana, Ro, Brasil.

Resumo:

RESUMO – A acidez do solo é um dos fatores que limitam a produção das culturas em solos da Amazônia. Os problemas com a acidez ocorrem, principalmente por estar associado a uma baixa capacidade de troca de cátions e a elevados teores de alumínio trocável. Nessas áreas a prática da calagem é indispensável, entretanto, devido à baixa solubilidade e a lenta movimentação do calcário ao longo do perfil do solo, há necessidade de se fazer uma distribuição uniforme seguida de incorporação para acelerar a eficiência da calagem. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de calcário, superficial e incorporado, em um Cambissolo Vermelho Amarelo distrófico do município de Ji-Paraná, RO. Foram aplicados a lanço na superfície do solo 2 t ha⁻¹ (sem incorporação) e 2 t ha⁻¹ (incorporadas até 0,20 m através de grade niveladora) de calcário dolomítico com PRNT 100%. Amostras de solos foram coletadas aos zero, 30, 60, 90, 120 e 150 dias após a aplicação do calcário para análises de pH (H₂O), Ca²⁺ e Mg²⁺ trocáveis e acidez poten-

cial. Os valores obtidos nas análises apresentaram diferenças significativas entre as variáveis estudadas, tanto no tempo de reatividade, como na forma de aplicação do corretivo.

PT2065 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas [2967] **MACRONUTRIENTES EM DIFERENTES PARTES DE INDIVÍDUOS DE AÇAIZEIRO (EUTERPE OLERACEA MART.) PROVENIENTES DE POPULAÇÕES NATIVAS DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ.**

EDILSON CARVALHO BRASIL¹; EMERSON VINÍCIUS NASCIMENTO²; RÔMULO ALENCAR SOBRINHO³.

1.Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pa, Brasil; 2,3.Ufra, Belém, Pa, Brasil.

Resumo:

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart), é uma espécie típica da de crescente valor comercial nos mercados nacional e internacional, sobretudo de alto valor cultural para a população local, o açaí é um alimento nutritivo. Torna-se portanto, imprescindível o bom manejo na condução de açazeiros nativos e cultivados, para o pleno atendimento das exigências demandadas por estes novos mercados, no que diz respeito à qualidade do produto final. Conduziu-se um estudo com indivíduos de açazeiro nativos, nos municípios de Breves e São Sebastião da Boa Vista, PA, com o objetivo de avaliar as variações nas concentrações de macronutrientes em diferentes partes da planta (ráquila, caroço, fóliolo, pedúnculo e ráquis da folha). O material coletado foi lavado, secado e moído, para posterior determinação dos teores de macronutrientes. As maiores variações de teores nutricionais nas diferentes partes dos indivíduos de açazeiro, que constituíram as populações avaliadas, foram observadas para P e Mg. As seqüências de teores médios foram diferentes entre as populações de açazeiro.

PT2066 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas [3341] **MICRONUTRIENTES EM CANA-DE-AÇÚCAR: NOVIDADE LUCRATIVA?**

ESTÊVÃO VICARI MELLIS¹; JOSE ANTONIO QUAGGIO²; GUSTAVO RICARDO GONÇALVES BECARI³; LUIZ ANTONIO JUNQUEIRA TEIXEIRA⁴; HEITOR CANTARELLA⁵; FABIO LUIS FERREIRA DIAS⁶.

1,2,3,4,5.Instituto Agronômico, Campinas, Sp, Brasil; 6.Apta Centro Sul, Piracicaba, Sp, Brasil.

Resumo:

Apesar das informações sobre a resposta da cana-de-açúcar aos micronutrientes serem escassas e pouco conclusivas, a adubação com estes nutrientes pode aumentar a produtividade da cultura em nosso país. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resposta da cultura da cana-de-açúcar ao fornecimento de Cu, Zn, Mn, Mo e B em diferentes ambientes de produção de cana no Estado de São Paulo. Para tanto, foram instalados oito ensaios em diferentes localidades do Estado de São Paulo buscando ambientes de produção contrastantes, desde solos arenosos de baixa fertilidade natural ou que foram desgastados pelo cultivo intensivo no passado até solos de maior fertilidade. Os tratamentos foram constituídos por doses fixas de micronutrientes aplicadas somente no sulco de plantio, sendo estes: Controle: Zn (10 kg/ha); Mn (10 kg/ha); Cu (10 kg/ha); B (3 kg/ha); Mo (2 kg/ha); Completo (Zn +Mn + Cu + B +Mo). O delineamento foi em blocos ao acaso, com cinco repetições, totalizando 35 parcelas no campo. Aos 18 meses após o plantio foram determinados as produções de colmos (TCH) e o total de açúcar recuperável (ATR). Além disso foram estimadas os ganhos marginais com o incremento de produção de açúcar e etanol em função dos tratamentos. A cana-de-açúcar respondeu positivamente a aplicação de micronutrientes, principalmente a aplicação de Zn, demonstrando que esta prática pode ser viável economicamente.

PT2067 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas [3294] **POTENCIAL DE UM RESÍDUO DE MINERAÇÃO DE FLOGOPITO NA LIBERAÇÃO DE NUTRIENTES. I. CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO.**

DAVI JOSÉ SILVA; ALESSANDRA MONTEIRO MENDES; DANILLO MATOS SILVA; MARLON ALVES LINS; ELDER RODRIGUES SILVA.

Embrapa, Petrolina, Pe, Brasil.

Resumo: